

Tópicos a desenvolver – Saúde

23-Jun-2009

Problemas

na Área da Saúde (adenda). Asfixia da iniciativa privada de pequena dimensão pelas grandes entidades privadas de capital (Mellos, etc); problema dos recibos verdes como contratação de médicos e outros trabalhadores da Área da Saúde.

Contributo de Paulina Esteves

Propostas:

-

Unidades de Saúde contra a Dor

incapacitante; promoção do desporto e da fisioterapia integrados, com o objectivo de minimizar a dor incapacitante de uma vida decente;

-

Prevenção da doença e do

agravamento do estado da doença, através da promoção de desporto saudável tal como: caminhadas, ciclismo tranquilo, natação, etc, adequado às camadas etárias e não com fins competitivos (que devem existir noutra âmbito), ligado às autarquias que deverão promover os equipamentos necessários à sua prática.

-

Dar adequada atenção, quer

preventiva quer ao nível de tratamentos, das doenças reumáticas, ósseas, articulares e outras dolorosas, para as quais actualmente não existem medidas adequadas por serem consideradas menores, deixando as pessoas, sobretudo os velhos, muito atacados por esses problemas, e com uma qualidade de vida má.

-

Proposta de Lei: Saúde na 3ª

Idade - Promoção de novos meios para melhorar a qualidade de vida dos mais velhos, tendo em conta o envelhecimento da população e as expectativas da evolução demográfica da população portuguesa; passando pela criação obrigatória de Lares de acolhimento que sirvam toda a população carente, de acordo com o grau de incapacidade e de necessidade de tratamentos adequados às necessidades de cada pessoa (semelhante das medidas de obrigatoriedade da existência de oferta de creches), públicas ou privadas; se não existe suficiente oferta privada a preços competitivos para que a população os utilize e não deixe os seus velhos ao abandono, o estado deve tomar a seu cargo este assunto. (Nota: algumas autarquias fazem-no, ex: Alvito - Alentejo). Os Lares devem adequar os seus preços às capacidades de cada família (ou indivíduo se não tem família), não diminuindo a qualidade dos cuidados sob esse efeito. Considerando que actualmente existe uma geração muito sobrecarregada com os cuidados dos seus filhos e

simultaneamente dos seus pais, com todos os riscos de saúde mental associados, e agravados com o aumento do desemprego...

Paulina Esteves

{easycomments}